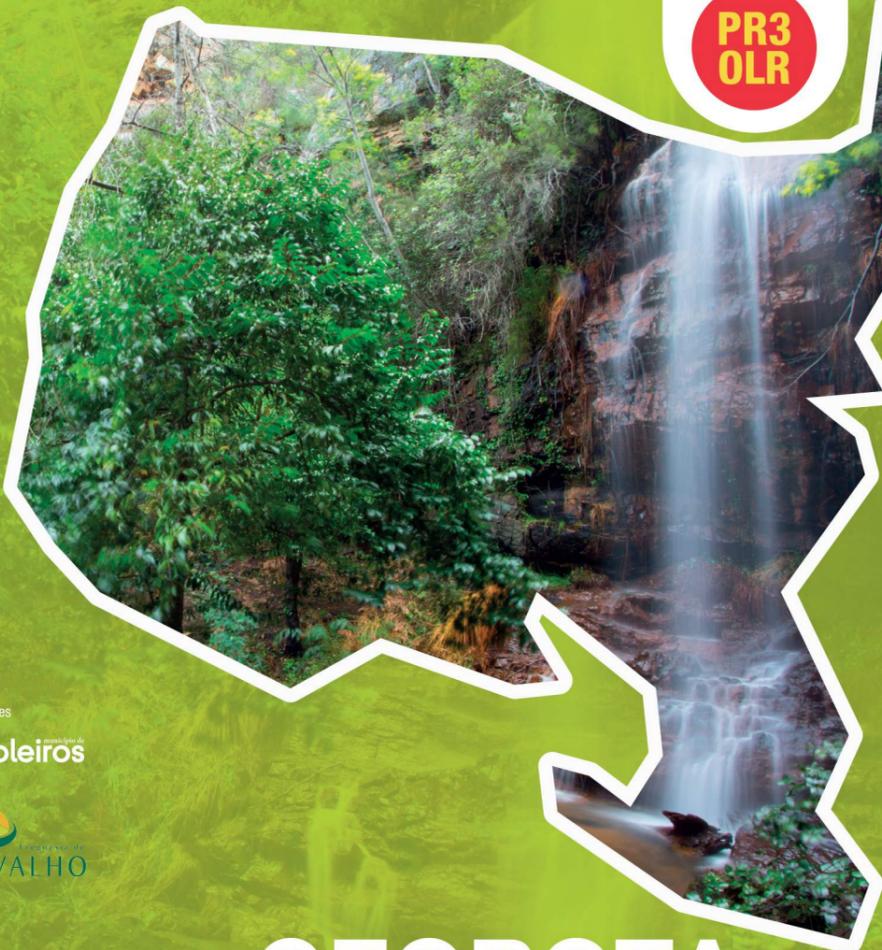


“POR ENTRE EXCECCIONAIS MONUMENTOS GEOLÓGICOS, IMPÕE-SE A INCONTORNÁVEL BELEZA DA REGIÃO”



CONTACTOS ÚTEIS
SOS Emergência 112
SOS Floresta 117
Informação anti-venenos 808 25 01 43
GNR de Oleiros 272 68 23 11
Bombeiros Voluntários de Oleiros 272 68 01 70
Centro de Saúde de Oleiros 272 68 01 60

PROMOTOR DO PERCURSO
Junta de Freguesia de Orvalho 272 74 63 99
Município de Oleiros 272 68 01 30
Posto de Turismo de Oleiros 272 68 10 08
WWW.CM-OLEIROS.PT



PROVERE
Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos



promotores



apoio

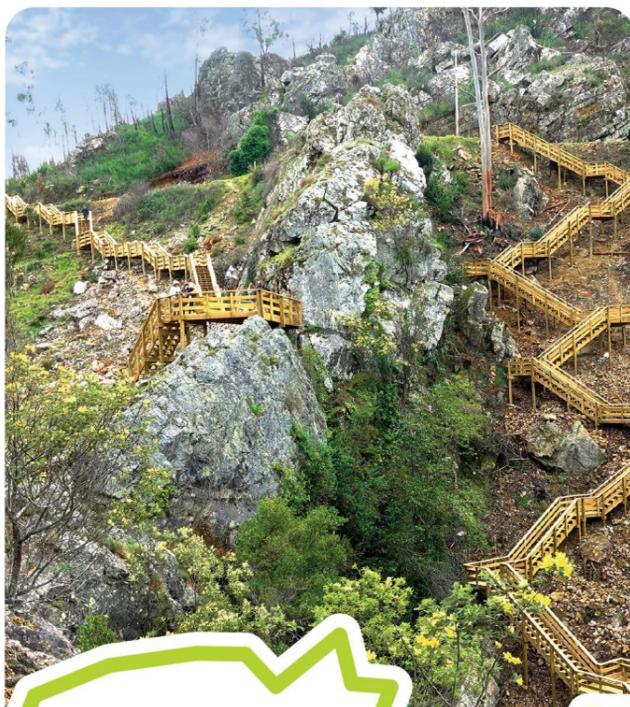


GEOROTA DO ORVALHO
FREGUESIA DE ORVALHO

GEOROTA DO ORVALHO

O itinerário deste percurso apresenta um conjunto de espaços nobres onde a paisagem aliada ao saber fazer das suas gentes, são um ótimo tónico para fugir ao stress dos meios urbanos. Inserindo-se no território Geopark Naturtejo, este roteiro contempla a passagem pelos geomonumentos classificados pela UNESCO que existem na freguesia de Orvalho.

Tradição e cultura aliam-se em comunhão com a Natureza, onde excecionais afloramentos rochosos, passando por locais emblemáticos, são só o mote para a descoberta de refúgios mágicos. Pelo meio, testemunha-se o correr das águas cristalinas das ribeiras e das nascentes da montanha, confundindo-se com os melodiosos cantares dos pássaros, embriagados pela pureza intocável dos locais. O percurso convida assim ao mais puro reencontro com a Natureza, remetendo para outros tempos que se pensava não ser possível alcançar.



Por entre excecionais monumentos geológicos, impõe-se a incontornável beleza da região, pintada por uma mescla de cores divinas onde o verde da vegetação se mistura com os tons da terra, não deixando ninguém indiferente. Pelas encostas íngremes circundantes, são evidentes as monoculturas de pinheiro bravo e algumas manchas de oliveiras, as quais revelam a tradição olivícola que marcou a ruralidade orvalhense.

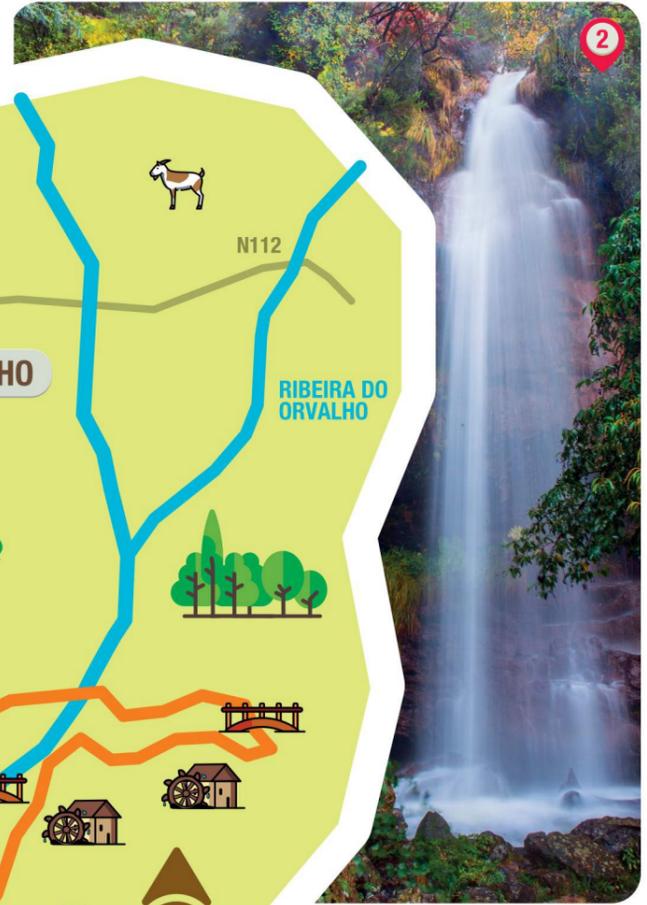
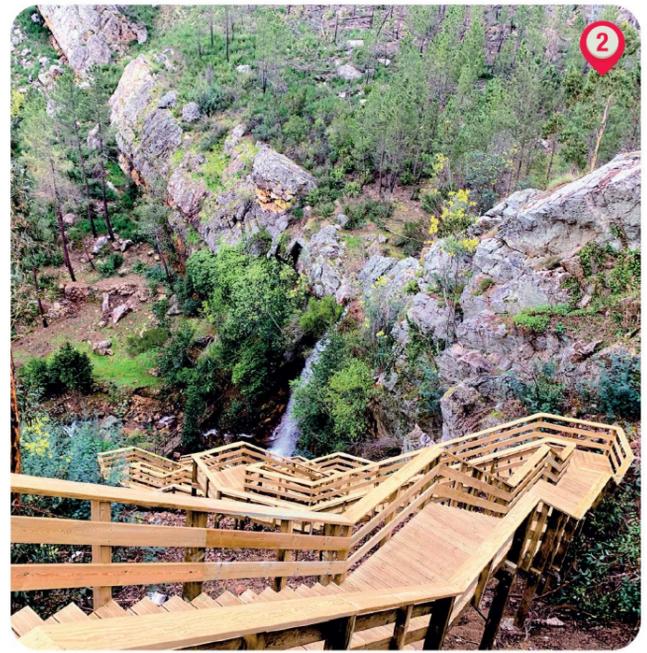
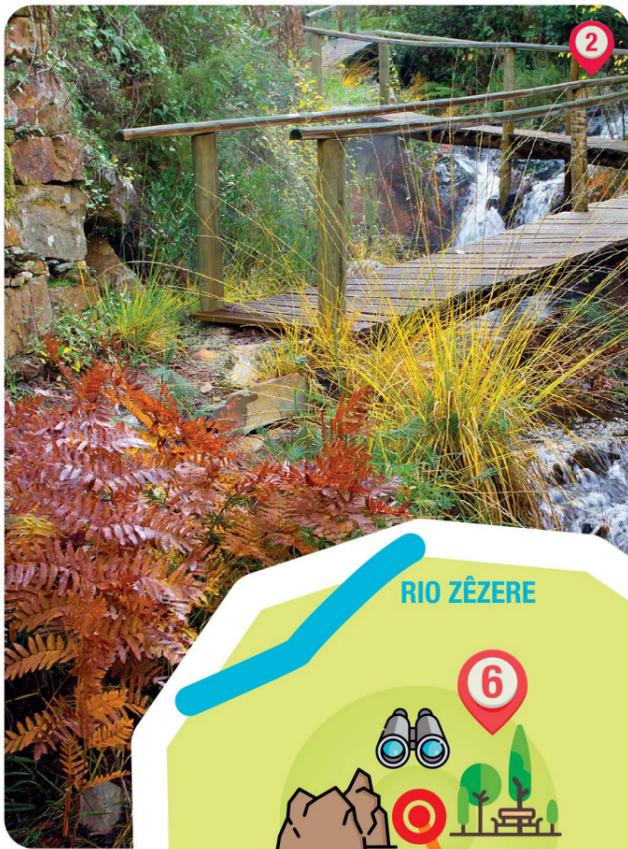
É também frequente encontrar-se alguns exemplares de medronheiro, podendo verificar-se também de forma dispersa a azinheira e o sobreiro.



O serpenteante Vale das Fragas surge-nos numa curva da estrada, pouco depois de passar o cabeço cónico da Senhora da Confiança. Junto das fontes naturais existentes à beira da estrada, um miradouro natural permite-nos admirar a muralha quartzítica que se ergue de um bosque denso por onde o ribeiro de Água de Alta desaparece. Pelo som forte da água a cair, advinham-se as cascatas de fraga da Água d'Alta. São 25 m de desnível vencidos por uma sucessão de três véus de água turbulentos e crepitantes. Vale a pena descer o caminho assinalado onde abunda o folhado e onde o azereiro marca bem a sua presença.

A herança morfológica desta região resultou na quartzítica Serra do Moradal sobranceira a uma ária deprimida na mancha de xistos e grauvaques, onde a erosão mesocenozóica mais se faz sentir. No cimo do Cabeço do Mosqueiro, o Miradouro que lá existe evidencia não só os afloramentos rochosos, mas também a vegetação arbustiva. Esta é constituída essencialmente por matos heliófilos, dos quais se destaca a esteva, a carqueja e o tojo. Foram também identificados alguns exemplares de *Teucrium salvastrium*, uma espécie protegida vulgarmente designada por têucro.





PONTO DE PARTIDA E CHEGADA

- Igreja Matriz de Orvalho
39°58'33"N 7°57'57"W
- Miradouro Cabeço Mosqueiro
40° 1'42.62"N ; 7°48'11.64"W

LEGENDA

- Trilho
- Estrada
- Cursos de água

PONTOS DE INTERESSE

- 1 Igreja Matriz de Orvalho
- 2 Cascata da Fraga de Água d'Alta
- 3 Lagoa das Lontras
- 4 Calçada Romana
- 5 Forno das Mouras
- 6 Miradouro do Cabeço Mosqueiro

LEGENDA

- | | |
|--------------------|---------------------------------|
| Geossítios | Habitat da Lontra |
| Parque de Merendas | Ponte Pedonal |
| Miradouro | Capela |
| Moinho de Água | Torre Sineira |
| Forno | Cascata da fraga de Água d'Alte |

FICHA TÉCNICA

- 8,9Km distância
- 680m altitude máx/min
- 3h30m duração
- Difícil (Nível IV) grau de dificuldade
- Não Circular tipo de percurso
- Todo o ano época recomendada
Atenção ao calor no verão e ao piso escorregadio no inverno
- 906m desnível acumulado

GRAU DE DIFICULDADE

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil).

- | | | | |
|------------------------|---------------|-----------------|-------------------|
| adversidade do meio 3 | orientação 2 | tipo de piso 3 | estorço físico 3 |
|------------------------|---------------|-----------------|-------------------|

SINALÉTICA

- caminho certo
- caminho errado
- virar à esquerda
- virar à direita

NORMAS DE CONDUTA

- Seguir apenas pelo trilho sinalizado
- Evitar fazer ruídos desnecessários
- Observar a fauna sem perturbar
- Não danificar a flora
- Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem
- Não fazer lume
- Não recolher amostras de plantas ou rochas

ALTIMETRIA

